

ACTUALIDADE

EDITOU-SE...

A presente secção da Revista nasceu para ser um instrumento de apresentação das novidades editoriais relativas aos autores italianos traduzidos para português. As informações nela contidas são fruto das informações que as editoras nos fizeram chegar e das pesquisas que fomos realizando nas livrarias.

O mundo das edições constitui um importante testemunho das relações culturais entre Itália e Portugal, dos gostos pessoais dos editores, mas também dos interesses e dos cruzamentos que se situam no limiar entre duas paisagens literárias e científicas. É por tais razões que visamos conseguir uma sinergia entre a nossa revista e o trabalho dos editores e tradutores, de forma a registar a memória das nossas leituras comuns.

Aqui de seguida apresentamos, por ordem alfabética, as novidades de 2005 e as publicações previstas para 2006.

LIVROS EDITADOS EM 2005

Autor: Alain Elkann

Título: *Mitzvá*

Editora: Cavalo de Ferro

Tradução: Giulia Lanciani

Género: Novela

Data de publicação: Março de 2005

Mitzvá é um livro sobre a convivência religiosa e o diálogo entre diversas crenças e fés. Na nota introdutória, assinada por Elie Wiesel, Prémio Nobel da Literatura, lê-se: “Uma Miztváh é um mandamento. A maior parte dos mandamentos diz respeito às relações entre o ser humano e o seu semelhante, e não às relações entre

o ser humano e Deus". De origens judaicas, Alain Elkann (Nova Iorque, 1950) é um homem muito conhecido em Itália, onde se tornou famoso enquanto apresentador televisivo e jornalista. O seu primeiro livro, *Vita di Moravia*, foi publicado em 1990. Seguiram-se-lhe, entre outros, *Rotocalco* (1991), *Delitto a Capri* (1992), *I soldi devono restare in famiglia* (1996), *Diario verosimile* (1997), *Le Mura de Gerusalemme* (2000) e *Inteniste* (2000), que reúne num único volume mais de dez anos de entrevistas realizadas pelo autor a personalidades da cultura e da sociedade mundial tão diversas como Marcello Mastroianni, Calvin Klein ou Brigitte Bardot. Como jornalista, Elkann escreve regularmente para *La Stampa*, *Lo Specchio*, *Nuovi Argomenti* e outras revistas e diários italianos. O seu romance *O Pai Francês* (1999) foi traduzido em mais de quinze línguas.

Autor: Cristina Campo

Título: *Os imperdoáveis*

Editora: Assírio & Alvim

Tradução: José Colaço Barreiros

Género: Ensaio literário

Data de publicação: Novembro de 2005

Ao descrever *Os Imperdoáveis*, o poeta Mario Luzi disse: "Que livro esplêndido! Uma área textual que só no Ocidente se define como mística, quando representa melhor o vasto território comum à iluminação poética e religiosa". Colecção de ensaios sobre literatura e outras obras escritas em vida, o texto saiu póstumo em 1987. Figura isolada e inquieta no universo cultural italiano do século XX, amiga de grandes poetas como Manganelli e Luzi, Cristina Campo (pseudónimo de Vittoria Guerrini) nasceu em Bolonha em 1923. Amante da literatura, dedicou-se à tradução de alguns dos seus escritores favoritos. Traduziu, entre outros, Katherine Mansfield e William Carlos Williams. Em 1956, vê o seu primeiro livro de poemas publicado com o título *O Passo do Adeus* (editado em português em 2002 pela Assírio & Alvim). Em 1960, contacta com o escritor Elémire Zolla, e dessa relação surgirá o fascínio de Cristina pela temática religiosa. A sua obra reflectirá as preocupações religiosas da autora e a sua visão da poesia, que compara à liturgia. Durante muitos anos, escreveu apenas ensaios, voltando a

dedicar-se à poesia só no final da vida. Morreu em Roma em 1977.

Autor: Dino Buzzati

Título: *Os Sete Mensageiros*

Editora: Cavalo de Ferro

Tradução: Margarida Periquito e Sandra Escobar

Género: Contos

Data de publicação: Novembro de 2005

Primeiro conjunto de contos publicado por Dino Buzzati em 1942 (dois anos depois de *O Deserto dos Tártaros*), *Os Sete Mensageiros* recebeu desde logo uma boa apreciação por parte dos leitores. Iniciava-se deste modo a afortunada série de volumes de contos que constituem uma das facetas de maior relevo da produção narrativa do escritor. Composto por dezanove contos, *Os sete mensageiros* contém todos os elementos típicos da complexa poética de Buzzati: a sua visão labiríntica do mundo, a percepção constante do Bem e do Mal, a atenção dedicada às relações secretas entre as coisas. Os protagonistas das suas histórias são pessoas normais que, confrontadas com o fantástico, deslizam naturalmente para dentro dele,

reencontrando-se com o sentido da própria existência.

Os textos desta colectânea contêm um universo de símbolos e alegorias que nos acompanham numa viagem mágica até à dimensão da transcendência e do oculto.

Autor: Pier Paolo Pasolini

Título: *Poemas*

Editora: Assírio & Alvim

Tradução: Maria Jorge Vilar de Figueiredo

Género: Poesia

Data de publicação: Março de 2005

Trinta anos depois do misterioso assassinato de Pier Paolo Pasolini, a Editora Assírio & Alvim publica na colecção "Documenta Poética" uma antologia de poemas com prefácio escrito pelo próprio autor. Ao apresentar a sua relação com a poesia, Pasolini escreve: "Foi a minha mãe quem me mostrou que a poesia pode ser materialmente escrita, e não apenas lida. Na minha escola [...] Petrarca não era lido. Por conseguinte, não sei onde aprendi o código clássico da eleição e da selecção linguísticas. O facto é que, sem me preocupar com a *abundantia cordis* da minha mãe,

comecei por ser rigidamente 'selectivo' e 'electivo'. Desde então, escrevi colecções inteiras de livros de versos." A obra inclui poemas extraídos de diferentes obras de Pasolini: *Le ceneri di Gramsci*, *La religione del mio tempo* e *Poesia in forma di prosa*.

Autor: Pier Paolo Pasolini
Título: *Teorema*
Editora: Quasi
Tradução: Ana Tanque
Género: Romance
Data de publicação: Março de 2005
Teorema teve duas versões: uma cinematográfica, produzida em 1968, e esta, em forma de romance, escrita durante as filmagens e publicada no ano seguinte. O romance é agora editado pela primeira vez em português.

Permeado de excertos poéticos, *Teorema* faz a descrição impiedosa dos comportamentos e conflitos que ocorrem no seio de uma família burguesa num momento de crise, e representa, ao mesmo tempo, uma parábola sobre a irrupção do religioso na ordem familiar e as suas consequências imediatas. Provocadora e profética, esta obra assinala uma viragem no percurso literário de

Pasolini, que atinge uma visão sagrada e viva da realidade.

Autor: Pietro Citati
Título: *Israel e o Islão*
Editora: Livros Cotovia
Tradução: Luísa Feijó
Género: Ensaio
Data de publicação: Maio de 2005
Nascido em Florença em 1930, Pietro Citati é um dos mais importantes críticos literários italianos. Além de ensaios, escreveu biografias críticas e contos para crianças. *Israel e o Islão: as centelhas de Deus* é um conjunto de ensaios que analisam as relações entre os textos fundadores, os preceitos e a história das religiões judaica, muçulmana e cristã. O livro é a resposta pessoal de Pietro Citati tanto aos mais recentes desenvolvimentos do conflito israelo-palestiniano, como aos conflitos desencadeados no mundo enquanto consequência dos atentados do 11 de Setembro. Convicto de que apenas uma reflexão que entrecruze elementos históricos e culturais nos permitirá entender, em profundidade, as razões menos evidentes destas disputas, e baseando-se sempre na análise abrangente de textos fundado-

res – religiosos ou míticos (como as *Mil e Uma Noites* ou *A Palavra dos Pássaros*, de Farid al-Din Attar) –, Citati traça um percurso que parte do *Genesis* e do *Ede-siastes* e termina com as "biografias" sucintas de Joseph Roth, Simone Weil e Hannah Arendt.

Autor: Riccardo Campa
Título: *A Modernidade*
Editora: Fim de Século
Género: Ensaio
Data de publicação: Outubro de 2005
Riccardo Campa é Professor de História do Pensamento Político nas Universidades de Bolonha, na "Federico II" de Nápoles e na Universidade para Estrangeiros de Siena. Durante as décadas de 1960 e 1970, dirigiu a "Biblioteca das Ideias", tendo sido co-director da revista *Nuova Antologia*. Foi director do Instituto Italiano de Cultura de Buenos Aires. Desde 1991, é membro da Comissão Nacional para a Promoção da Cultura Italiana no Estrangeiro. *A Modernidade* é um ensaio que visa relatar o século XX através das principais reflexões políticas e culturais elaboradas pelos grandes pensadores do Ocidente. Uma viagem pela "idade dos ex-

tremos", realizada à procura do significado ético e político dos grandes eventos que caracterizam a nossa história. O autor confronta-se com o desejo de "um regime de mobilidade que possa garantir a sobrevivência daquele património de conhecimentos pelo qual é possível distinguir pelo menos a cultura ocidental, a qual encontra no Mediterrâneo e no Atlântico as suas raízes e a sua força propulsora."

Autor: Romana Petri
Título: *Os Pais dos Outros*
Editora: Cavalo de Ferro
Tradução: José Espadeiro Martins
Género: Contos
Data de publicação: Abril de 2005
Romana Petri nasceu e vive em Roma, onde ensina francês num liceu. Tradutora e crítica literária, inicia-se como escritora em 1990 com *Il gambero blu e altri racconti* (Prémio Rapallo e Prémio Mondello). De entre os seus romances, destacam-se *Alle Case Venie* (*Uma guerra na Umbria – Case Venie*, Prémio Rapallo-Carige, Finalista Prémio Strega 1998), e *La donna delle Azzorre* (*A senhora dos Açores*, Premio Grinzane Cavour

2002). Os seus livros estão traduzidos em inglês, francês, alemão, holandês e israelita. *Os Pais dos Outros* reúne um conjunto de histórias verídicas sobre pais e filhos – imagens de violência e de afecto – recheadas de implicações psicanalíticas. Segundo a opinião da autora, este livro constitui uma pequena compensação para os filhos sofredores, com os seus medos insuperáveis, com os silêncios e as solidões que tiveram de sofrer.

Autor: Umberto Eco

Título: *A Misteriosa Chama da Rainha Loana*

Editores: Difel

Tradução: Simonetta Neto

Género: Romance ilustrado

Data de publicação: Março de 2005

O novo romance de Umberto Eco é uma história construída no fio da memória. Yambo, o protagonista, acorda após um AVC que lhe provocou o esquecimento. Por razões que os próprios médicos não conseguem precisar, Yambo não perde a memória “semântica”, mas só a autobiográfica: já não conhece o seu próprio nome, não reconhece os seus familiares, não se lembra

da infância mas sabe tudo sobre Júlio César e conhece de cor todos os poemas que leu ao longo da vida.

Assim, depois de se retirar na casa onde viveu em criança, vai à procura de uma lenta recuperação da identidade que acaba por se tornar a história de uma inteira geração. Numa paisagem mergulhada em nevoeiro, Mussolini, Salgari e Flash Gordon misturam-se com as recordações da juventude *balilla* e da Itália fascista dos tempos de Yambo.

Autor: Valério Massimo Manfredi

Título: *Quimera*

Editores: Editorial Presença

Tradução: José J. C. Serra

Género: Romance

Data de publicação: Março de 2005

Quimera é o mais recente romance de Valério Massimo Manfredi, autor da celebrada trilogia *Alexandre, o Grande*. O livro é um *thriller* histórico-arqueológico que nos acompanha pelos meandros de um mistério aterrorizador e de uma vingança sanguinária que irrompe na vida de uma cidade italiana depois de vinte e quatro séculos de esquecimento.

O jovem arqueólogo Fabrizio Castellani encontra-se em Volterra para investigar o mistério de uma perturbadora e fascinante estátua etrusca quando, de repente, o silêncio da noite toscana é rasgado pelo uivo de uma fera monstruosa e desconhecida. O grito dilacerante marcará o início de uma longa sequência de homicídios misteriosos.

Valério Massimo Manfredi volta a impressionar os seus leitores graças à mestria com que reconstitui a atmosfera de uma civilização antiga e ao fascínio do drama humano que se cristaliza na noite profunda e mágica do tempo.

AUTORES ITALIANOS A PUBLICAR

Autor: Andrea Canobbio

Título: *O Jardim*

Editores: Dom Quixote

Tradução: Simonetta Neto

Género: Romance

O Jardim marca a estreia portuguesa de Andrea Canobbio, nascido em Turim em 1962 e autor dos romances *Vasi cinesi* (1989), *Traslochi* (1992) e *Indivisibili* (2000). Canobbio recebeu os prémios Grinzane Cavour e Mon-

dello, tendo sido finalista do prestigioso Prémio Strega. O seu último livro pode considerar-se um *thriller* psicológico: Cláudio Fratta recebe um telefonema de Elisabetta Renal e reconhece de imediato a voz da mulher que salvara de um acidente de viação cinco meses antes. Mas tudo indica que ela ignora o facto de estar a telefonar ao seu salvador, encontrando-se simplesmente à procura de um bom arquitecto paisagista. A curiosidade de descobrir de que é que ela fugia na noite do acidente leva Cláudio a aceitar trabalhar no jardim de Elisabetta. À medida que se aventura no mistério que envolve a vida da mulher, o arquitecto começa simultaneamente a mergulhar nos segredos da sua própria família. O romance, construído como se fosse um *puzzle*, é uma profunda e tocante história de amor e morte.

Autor: Dino Buzzati

Título: *O Segredo do Bosque Velho*

Editores: Cavalo de Ferro

Tradução: Margarida Periquito

Género: Romance

O coronel Sebastiano Procolo herda de seu tio parte do Bosque Velho: lugar mágico, habitado

por génios, espíritos e forças ocultas com o poder de se transformarem em animais ou homens. Indiferente a esta natureza idílica, o coronel tem planos bastante mais práticos para rentabilizar a sua herança, desencadeando uma guerra que diluirá as fronteiras entre o bem e o mal, contaminando a realidade de elementos fantásticos. Adaptado ao cinema por Ermanno Olmi, um dos maiores cineastas italianos contemporâneos, num filme de enorme sucesso, *O Segredo do Bosque Velho*, que recorda a prosa alegórica de Saint-Exupéry e do seu *Príncipezinho*, é o romance de Buzzati onde este escritor melhor evoca a perda da inocência e a brutalidade do real, temas que fazem parte do universo do autor.

Autor: Luigi Pirandello

Título: *O Falecido Mattia Pascal*

Editora: Cavalo de Ferro

Género: Romance

Tradução: José J.C. Serra

O Falecido Mattia Pascal é uma obra fundamental para conhecer a produção literária do escritor e dramaturgo Luigi Pirandello (1867-1936). Um dia o jovem Mattia Pascal, entediado com a sua vida monótona, é surpreendido por uma notícia de jornal, na qual é dado como morto! O protagonista, inicialmente estupefacto, acabará mais tarde por ver nessa notícia a oportunidade de iniciar uma nova vida com uma outra identidade.

Ao longo deste romance, as situações que o protagonista vive são típicas do universo imaginário e cénico de Pirandello: a rebelião contra a forma imposta pelos outros, o desejo de libertação do equívoco para viver a verdadeira vida, o desdobramento da personalidade, a amarga constatação da impossibilidade de fugir ao absurdo jogo da vida, a solidão à qual é destinado quem procura excluir-se do mundo. PAOLA D'AGOSTINO